EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Larissa Muniz Muniz[1], Lorrana Rosa da Silva[2], Jeanne Barros Leal de Pontes de Medeiros [3]

Resumo: A Evasão Escolar é um processo onde o aluno para de frequentar a escola, o ensino fundamental possuindo uma menor taxa de ocorrência do que no ensino médio, mas, ainda assim, acontecendo continuamente. Dessa forma, a partir da minha experiência de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental e relacionando com sete pesquisas selecionadas que foram recolhidos, analisados e contextualizados os motivos pelos quais esse abandono acontece na maioria dos casos. Esse trabalho é uma pesquisa bibliográfica que contou com a contextualização constante com a minha experiência vivenciando a realidade da escola no primeiro estágio. Foram reunidos sete trabalhos em diferentes contextos visualizando a evasão escolar no ensino fundamental.

Palavras-chave: Evasão Escolar, Licenciatura em Ciências Biológicas, Ensino Fundamental.

1. INTRODUÇÃO.

O curso de licenciatura em Ciências Biológicas conta com a divisão organizacional para a experiência dos estágios em todos os momentos do aprendizado dentro da escola, iniciando-se no Ensino Fundamental e concluindo no Ensino Médio. Dessa forma, o Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental I traz, para a minha experiência profissional, um primeiro contato com a vivência dentro da escola, a interação com os alunos e a experiência prática de participar, mesmo que por pouco tempo, do sistema que envolve a escola.

Evasão escolar é uma preocupação governamental e desenvolve-se em uma catástrofe na educação principalmente em escolas estaduais e municipais, segundo Silva (2020), já que acontece no momento em que o aluno deixa de frequentar a escola, elevando taxas de reprovação e apresentando um desfalque no processo de aprendizado

[1]Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Ceará, larissa.muuniz@aluno.uece.br.
[2] Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Ceará, lorrana,rosa@aluno.uece,br.
[3] Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, vinculação Universidade Estadual do Ceará, endereço para correspondência (e-mail).

(Santos, 2021). Dessa forma, torna-se de extrema importância investigar e compreender os principais motivos que levaram os alunos a deixar o ambiente escolar.

Durante a experiência do primeiro Estágio Supervisionado em uma escola estadual no município do Ceará, presenciei algumas cenas que me despertaram reflexões. Em sala de aula, durante o intervalo destinado para que os alunos copiassem a atividade proposta, pude ouvir a conversa entre um grupo de quatro alunos em uma turma como total de quatorze jovens. A conversa se baseava nos planos para o ano seguinte destes alunos que, quase que unanimemente, concordaram em deixar os estudos após a conclusão do ensino fundamental, demonstrando interesse na ingressão imediata no mercado de trabalho.

Dessa forma, após conversar com a orientadora e a monitora da disciplina e rever o caderno de campo, me vi em meio ao questionamento; quais as razões da evasão escolar no Ensino Fundamental?

Assim, este trabalho possui como objetivo uma pesquisa bibliográfica, que busca uma seleção de documentos que se relacionam com o problema, além do fichamento das referências, podendo, dessa forma, ser utilizada posteriormente (Macedo, 1995). Além disso, o presente estudo procura relacionar com a minha experiência de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental os presentes artigos, visando reunir os principais motivos encontrados em trabalhos nos últimos 5 anos perante a evasão escolar nos anos finais do Ensino Fundamental, visando observar mais especificamente os anos consequentes à pandemia.

1. DESENVOLVIMENTO

A partir da análise de artigos publicados entre os anos de 2020 e 2025, foi montado o quadro (Quadro 1) visando reunir os principais motivos encontrados nos seguintes estudos, comparando, consequentemente, com o estágio realizado.

Foram reunidos 7 trabalhos que utilizavam-se do estudo da Evasão no Ensino Fundamental na educação básica pública, de maneira presencial. Foram utilizados as palavras-chaves: ‘Ensino Fundamental’, ‘Evasão Escolar’, ‘Abandono’ na plataforma Google Acadêmico. Além disso, os trabalhos encontrados foram excluídos a partir de seu objeto de pesquisa sendo o Ensino Médio ou Ensino de Jovens e Adultos, tendo em vista o enfoque da pesquisa.

Quadro 1 – Trabalhos selecionados a partir dos filtros e suas respectivas informações identificatórias.

Título do Trabalho	**Autores**	**Ano**	**Local da pesquisa**	**Principais motivos citados**
AS PRINCIPAIS CAUSAS DA EVASÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE COM ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO	Rosiléia Pereira Adriana Dias	2020	São Luis (MA)	Necessidade de Trabalhar Infraestrutura Escolar Relação professor-aluno Disparidade idade-série Violência Falta de professor

REFLEXÕES SOBRE EVASÃO ESCOLAR: uma problemática na educação brasileira	Jucenilton dos Santos	2020	Rio de Janeiro	Disparidade idade-série Relação professor-aluno Dificuldade de Aprendizado
Abandono e evasão escolar no Brasil	Sergio Ferreira, Giovanna Ribeiro e Paulo Tafner	2023		Renda familiar Dificuldade de Aprendizado Disparidade série-idade Momento Pandêmico Gravidez Desinteresse
EVASÃO ESCOLAR: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS	Cláudia dos Santos, Fernando Rocha, Lourimara Alves	2021	Maranhão	Necessidade de trabalhar Qualificação de docentes Infraestrutura escolar Momento Pandêmico Fatores regionais
Evasão escolar : causas e estratégias para enfrentamento	Ana Maria e Silva	2020	Belo horizonte	Fatores Regionais Necessidades Especiais Gravidez Violência Necessidade de Trabalhar Dificuldade de Aprendizado Desinteresse Importância da Educação Falta de suporte emocional
EVASÃO E ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL	Aline Siegel, Ana Lúcia Stacheski, Camila Nune, Juliana Bruns	2023	Santa Catarina	Qualificação de Docentes Falhas Metodológicas Dificuldade de Aprendizado Necessidade de Trabalhar Violência Falta de suporte Familiar Disparidade idade-série Falta de suporte emocional
Os aspectos sociodemográficos de evasão e abandono escolar no ensino público do semiárido nordestino	Gianne Costa, Jenifer Lima, Simone dos Santos	2022	Rio Grande do Norte	Infraestrutura escolar Fatores Regionais Distorção idade-série Necessidade de Trabalhar Falta de suporte familiar

Fonte: Elaborado pelo autor.

Dessa forma, a partir da leitura e reflexão dos seguintes trabalhos, organizei os principais motivos trazidos no formato de blocos de categorias organizados por sentido. Assim, retirando os principais tópicos que se mostraram intrinsecamente relacionados à minha experiência de Estágio Supervisionado, os elaborando e contextualizando perante as análises em sala de aula.

Necessidade de Trabalhar

71,4% dos trabalhos acima trouxeram esta categoria. A categoria abrange a necessidade de trabalhar por parte dos alunos advindas de suas situações socioeconômicas, exigência familiar, pobreza e até uma vontade que partiria dos próprios alunos.

Em meu estágio pude observar uma conversa entre alunos que demonstrou a forte necessidade, aparentemente pela falta da sensação de pertencimento à escola, de iniciar mais cedo no mercado de trabalho e deixar o ambiente escolar após a conclusão do Ensino Fundamental 2. Essa necessidade me trouxe preocupação já que esses alunos se encontram em séries que irão embasar o conhecimento e a construção do saber que ocorreria com o percurso educacional que se é esperado. Siegel (*et al*. 2023) apresenta a correlação entre a falta de apoio dos familiares somado com a iniciativa de trabalhar o mais rápido possível, demonstrando como fortes forças motoras em direção à desistência do aluno perante a escola.

Infraestrutura Escolar

Esta categoria aborda defasagens físicas dos espaços escolares, seja por infraestrutura das salas de aula que acarretam no desconforto no momento de aula, seja por falta de espaços como quadras, refeitório, biblioteca, laboratórios para práticas, entre outros. Cerca de 42,8% dos trabalhos selecionados trouxeram esta categoria como motivo de evasão escolar.

Relacionado ao estágio, a escola possuía apenas algumas salas com ar-condicionado, voltadas ao Ensino Médio, enquanto os outros espaços possuíam ventiladores onde nem todos funcionavam. Além disso, após o momento de chuvas, era muito comum que goteiras atrapalhasse as aulas e algumas salas se tornaram inutilizadas devido a alagamento.

Além disso, em minha experiência de Estágio foi possível observar a frustração de alunos com a infraestrutura, muitos reclamando como as próximas reformas tirariam as quadras de esportes ao invés de arrumar problemas com os ventiladores e de vazamento nos espaços de aula.

Houveram momentos de falta de água nos banheiros e bebedouros, levando ao descontentamento dos alunos em permanecer para dar continuidade às aulas.

Relação Professor-Aluno

Esta categoria foi encontrada em 28,5% dos trabalhos estudados. Dessa forma, a categoria engloba a opinião dos alunos perante relações conturbadas com professores, estas que vão de relações de desrespeito até incompatibilidade metodológica com os profissionais da educação.

A minha experiência com esta categoria se construiu a partir da convivência com dois professores distintos perante um semestre atípico na disciplina de estágio. Dessa forma, pude perceber como a relação entre o profissional e o aluno pode impactar na produtividade da aula e no entendimento dos discentes perante o conteúdo. Foi possível perceber que o silêncio em sala, a liberdade que os alunos sentiam para demonstrar suas dúvidas e as interações, de uma maneira geral, fluíram com mais leveza com o professor que estabelecia uma relação mais interativa com os jovens.

Ao iniciar o período de regência me vi em momentos onde pude relacionar o respeito, a leveza da aula, a interação e a cativação dos alunos com o tratamento proposto entre os momentos de explicação.

A relação entre Professor-aluno ocorre de maneira clara e direta nos trabalhos de Pereira e Dias (2020) e Santos (2020), onde a reflexão dos discentes na coleta de dados demonstrou como há um sentimento de desinteresse por parte do professor de construir laços respeitosos, segundo a visão dos alunos. Dessa forma, a relação entre o tutor e aquele que se dispõe aprender reflete não somente no decorrer da aula, mas na construção do aprendizado.

Disparidade idade-série

Nos estudos selecionados esta categoria inclui alunos repetentes, que precisaram mudar de escola. Além disso, nos estudos onde este fora um dos motivos encontrados para a evasão escolar, também houve relação com a necessidade de trabalhar, trazendo como, possivelmente, os alunos que já não possuíam estímulo familiar para permanecer na escola e viam a repetência como um motivo para desistir dos estudos.

Violência

Esta categoria inclui violências internas como bullying, preconceitos em suas diferentes formas, *cyberbulling,* além do envolvimento de jovens no mundo do crime. A escola é um retrato da sociedade de maneira social, temporal e cultural. Em uma cidade no município de Fortaleza, é possível encontrar em bairros, pichações com delimitações de território por parte de gangues locais e a violência da cidade não é isenta no interior da escola.

Segundo as vivências na escola pude observar nas portas dos banheiros, carteiras e em algumas paredes, não apenas formas de expressões como evidências de violências, como preconceitos contra a comunidade LGBTQIA+, pessoas com TEA, entre outros.

A violência na escola, segundo a percepção de Siegel (2020), Silva (2020), Dias (2020) ocorre dentro e fora do ambiente escolar, partindo desde o preconceito até o envolvimento dos jovens em facções. Além disso, com suas raízes se estendendo do âmbito familiar e refletindo no retrato de convivência da sala de aula.

Desinteresse e Falhas Metodológicas

Essa categoria abrange, nos estudos onde foi citado, como um sentimento que parte do aluno que observa os conteúdos, as aulas e as questões abordadas como assuntos que não lhe serão úteis no cotidiano. Já em minha experiência de estágio, com um dos professores no qual acompanhei, me foi dito por este que uma das turmas não demonstrava interesse em sua aula e que isso o levava a utilizar sempre da mesma metodologia. Dessa forma, foi perceptível o cansaço do professor e a resignação dos alunos para com as aulas deste que, no imaginário coletivo, se anteriormente não houve o interesse no conteúdo, então nunca mais haveria.

A diferença nesse momento se instaurou quando preparei uma aula utilizando uma prática simples no ensino do conceito de densidade utilizando-se de balões de água e ar. Nesta aula a turma, mesmo que apenas por um momento, se manteve em silêncio e se demonstrou interessada com os conceitos de peso, massa e gravidade, questionando curiosamente. Também vi uma mudança na percepção do professor perante essa aula que

acatou a ideia e me propôs uma outra aula prática com essa turma, para os levar até o laboratório disponível na escola.

Segundo Siegel (*et al*. 2023), a metodologia pode acabar se tornando um ponto de conforto para o profissional, que encontra ali uma forma prática de transpassar o conteúdo, mas que não se encaixa na dinamicidade da sala de aula. Dessa forma, é de extrema importância a análise de cada turma de forma individual, observando as possibilidades que caibam nas possíveis aplicações na realidade daquele professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, os estudos também trouxeram a qualificação de professores, a falta de políticas públicas, a gravidez na infância e adolescência, a falta de apoio emocional, entre outros apresentados no Quadro 1, são motivos reais e válidos perante a visão dos alunos para abandonar os estudos. Assim, se mostra necessário o enfrentamento e tratamento no âmbito escolar, mas também municipal, estadual e nacional para combater a evasão nos anos iniciais e finais da educação básica.

O Estágio Supervisionado me proporcionou uma visão do cotidiano de uma escola pública que, apesar de discutir constantemente na universidade as dificuldades e desfalques, viver na pele é pensar em razões e mudanças, procurando melhorar.

REFERÊNCIAS

COSTA, Gianne Alves; LIMA, Jenifer Thais Dantas; SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. Os aspectos sociodemográficos de evasão e abandono escolar no ensino público do semiárido nordestino. **Educação Por Escrito**, *[S. l.]*, v. 13, n. 1, p. e43544, 2022. DOI: 10.15448/2179-8435.2022.1.43544. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/porescrito/article/view/43544. Acesso em: 15 jan. 2025.

FERREIRA, Sergio Guimarães; RIBEIRO, Giovana; TAFNER, Paulo. Abandono e Evasão Escolar no Brasil. 2023. Acesso em 23 de dez. 2024. Disponível em: https://imdsbrasil.org/doc/ImdsNT001-2022-AbandonoEvasãoEscolarBrasil_1.pdf

MACEDO, Neusa Dias. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**. Edições Loyola, 1995.

PEREIRA, Rosiléia Castro; DIAS, Adriana da Silva. AS PRINCIPAIS CAUSAS DA EVASÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE COM ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO**.** São Luis, 2020. ISSN: 2358-8829. Acesso em 10 de dez de 2024. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA11_ID5510_26082020220407.pdf

SANTOS, Cláudia Bezerra dos; ROCHA, Fernando de Souza Jorge; ALVES, Lourimara Farias Barros. EVASÃO ESCOLAR: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS. Maranhão, 2021. Acesso em 10 de jan. 2025. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV151_MD1_SA121_ID1702_29072021170508.pdf

SANTOS, Jucenilton Alves dos. REFLEXÕES SOBRE EVASÃO ESCOLAR: uma problemática na educação brasileira. **Revista Teias**, Rio de Janeiro , v. 21, n. spe, p. 260-270, ago. 2020 . Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-03052020000300260

&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 de dez. 2024. Epub 20-Jan-2021. https://doi.org/10.12957/teias.2020.41951.

SIEGEL, Aline Thaís; STACHESKI, Ana Lúcia Damasio; NUNES, Camila da Cunha; BRUNS, Juliana Pedroso.
EVASÃO E ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: percepções a partir da gestão escolar
. *Cadernos de Pesquisa*, v. 30, n. 1, p. 9–36, 15 Nov 2023 Disponível em: https://cajapio.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/14601. Acesso em: 10 de jan, 2025.

SILVA, Ana Maria da Silva e. Evasão escolar: causas e estratégias para enfrentamento. Minas Gerais, 2020. Acesso em 10 de dez. 2024. Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/36653